TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

Projeto

O NOME DA GENTE



Informações teóricas sobre o projeto.

Duração	05 semanas
Público Alvo	Crianças do 1° e 2° ano do Ensino Fundamental 1
Justificativa	A aprendizagem da escrita do nome próprio é a necessidade básica da construção individual. Os nomes são sempre muito importantes em sua performance de escrita inicial. As crianças na fase de alfabetização podem e devem aprender muito usando os nomes próprios da turma em atividades que promovam a socialização da classe, fornecendo aos educadores ferramentas de avaliação para detectar o conhecimento prévio que os alunos possuem. Quando ele mostra a chance de escrever o nome. O projeto se concentra na análise linguística, semiótica e escrita compartilhada. O objetivo desse conjunto de planos é ampliar o conhecimento sobre as letras do alfabeto por meio da escrita de seus próprios nomes, identificando suas respectivas letras (grafemas) e seus sons (fonemas).
Objetivo geral	O objetivo maior do trabalho com a escrita do nome é fazer com que cada um se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, além de propiciar um início de alfabetização, afinal de contas estão aprendendo as letras de seu nome e estabelecendo relações com letras de outros nomes ou palavras do dia.
Objetivos específicos	• Diferenciar letras e desenhos. • Permitir que as crianças se conheçam mais por meio da história da escolha de seu nome, desenvolvendo o reconhecimento do mesmo e dos membros da família, estimulando a linguagem escrita. • Diferenciar letras e números. • Diferenciar letras umas das outras. • Perceber a quantidade de letras usadas para escrever cada nome. • Entender a função da escrita dos nomes: para marcar trabalhos, identificar materiais, registrar a presença na sala de aula (função de memória da escrita) , etc. • Demonstrar conhecimentos sobre a escrita do próprio nome. • Possibilitar o acesso ao conhecimento da leitura e da escrita através de atividades com o nome, estimulando a oralidade dos educandos. • Criar condições para que os educandos compreendam a leitura e seus significados, através das atividades com o nome. Possibilitar a integração da turma, através de atividades coletivas, relacionadas aos nomes das crianças, promovendo a socialização entre os mesmos.



Informações teóricas sobre o projeto.

Áreas envolvidas	• Língua Portuguesa: Leitura e compreensão de texto; letras do Alfabeto; relação (fonema/grafema); enriquecimento do vocabulário; comunicação; as vogais; encontros vocálicos; alfabeto; vogais e consoantes. • Matemática: Números naturais; ordens crescente e decrescente; conceitos matemáticos como maior, menor, grande, pequeno; Antecessor e sucessor; • Geografia: Espaço escolar e familiar; • Arte: A importância das diferentes representações artísticas.
Temas transversais	• Alegria e diversão: Ter espontaneidade no momento das produções artísticas. • Amizade: Criar laços de amizade entre os integrantes da turma. • Cuidado com os materiais: zelar pelos materiais escolares, imaginando o papel como ser animado.
Habilidades BNCC	(EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP04) (EF01LP01) (EF01LP02) (EF02LP01) (EF01LP03) (EF01LP04) (EF01LP05) (EF02LP02) (EF01LP07) (EF02LP03) (EF01LP08) (EF01LP10) (EF01LP13)
Avaliação	A avaliação do projeto será realizada por meio de observações diárias levando em consideração a evolução das crianças na escrita e identificação do próprio nome, bem como no reconhecimento dos nomes dos colegas da turma. Também será avaliado o potencial de escrita de outras palavras a partir do nome próprio. Observar se as crianças avançaram em suas hipóteses de escrita, ampliaram o repertório das relações que estabelecem, começam a interpretar a escrita durante e depois de sua produção e se pedem ou fornecem informações ao colega durante a realização das atividades. Caso seja necessário replanejaremos para superar dificuldades encontradas.
Como funcionará	A sequência didática terá como duração 05 semanas, onde cada semana terá três ações específicas sobre o projeto; assim, o professor terá a disponibilidade de trabalhar individualmente de forma interdisciplinar.

Cada criança é uma flor única,
e juntas formam um belo jardim.



Metodologias e estratégias.

Semana 1

1° momento	2° momento	3° momento
Motivação da história norteadora do projeto: Mostrar as crianças a capa da história realizando um trabalho visual. Perguntar o que eles conseguem perceber na capa e o que será que isso sugere sobre a história. Expor uma folha em branco e indagar sobre o que ela representa, se ele tem algo para nos mostrar. Após esse momento escrever com letra bastão o nome do professor e mostrar novamente, perguntando o que eles conseguem ver agora. ***Realizar contação do texto***. Junto com a história deixar folhas em branco e pedir que agora será a vez da turma de fazer o papel feliz, eles devem escrever os nomes e realizar um desenho sobre si mesmo. Expor em sala de aula as atividades realizadas.	Conversar com a criança sobre como foi feita a escolha do nome (quem escolheu). Se possível pedir que façam essas perguntas em casa com a família e socializem na sala. Utilizar questionamentos como, por exemplo: por que escolheu o seu nome?; quais seriam as outras possibilidades de nomes?; se você pudesse trocar de nome qual seria? Você conhece alguém com o nome igual ao seu? Serão expostos na sala de aula o crachá de todos os alunos. Um por vez, será chamado para ir ao centro da sala e escolher o nome que para ele é o seu. Dando continuidade, cada aluno apresenta sua tarjeta e se apresenta para o grupo, dizendo o seu nome, onde mora, do que gosta, do que não, o que faz… Utilizar recurso lista de nomes da turma. Distribuição de tarjetas para que cada um escreva o seu nome do seu jeito. (Chame a atenção para as letras usadas, a direção da escrita, a quantidade de letras, etc.)	Vamos brincar? Os nossos nomes são formados por letras. Roleta das letras: dependendo de onde cair a flecha, a criança precisa pensar em um nome (colegas) que comece ou que termine com a letra. Dispor na mesa fichas com os nomes dos alunos, e inaugurar o alfabeto da turma. Mostrar o alfabeto da parede, e as crianças devem fazer o pareamento. Utilizar a seguinte estrutura “ a primeira letra é a letrinha A, tem alguém aqui com o nome que inicia com essa letra? A criança deve ir até o crachá e colocar no bolso da letra A no alfabeto. Fazer isso com calma, envolvendo todas as crianças, explorando o movimento de reler o nome todo, encontrar seu lugar no Abecedário, comparar a letra inicial do nome com a letra do Alfabeto ali impressa.

Metodologias e estratégias.

Semana 2

1° momento	2° momento	3° momento
Entregar aos alunos o alfabeto móvel e deixar que formem os nomes próprios. No caso do 1° ano pode ser necessário para alguns, o uso de ficha ou crachá de mesa para pareamento. Após esse momento, sortear uma letra móvel, escrevê-la e trocar a primeira letra dos nomes para pensar como ficaria o som. “ Olha! O prof, sorteou a letrinha B , se eu trocar o A de Ana pela letrinha B , como ficaria? Teria o mesmo som?" A atividade troca letras, ajuda a criança a construir a consciência fonológica e o conhecimento das letras. Nessas atividades a criança brinca com os sons das palavras, articulando-as com situações de leitura e de escrita.	A atividade leva o aluno a compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras menores; compreender que uma sequência de sons que constitui uma palavra pode estar contida em outras palavras; As crianças devem pensar em palavras que comecem com o mesmo som/sílaba de seu nome. Por exemplo: João — Pião, melão, joelho, Joana. Carol — carro, cama. Registrar os resultados em um cartaz e expor em sala. Montar um quadro com sílabas presentes nos nomes dos educandos. Fazer a leitura dessas sílabas e observar as sílabas correspondentes aos números. Seguindo a sequência dos números, escrevem-se os nomes a partir de suas sílabas e a relação numérica. Verificam-se outras possibilidades de construir outros nomes, usando as sílabas presentes no quadro (ou outras palavras).	Ditado estourado! O ditado estourado consiste em dispor no quadro balões numerados com palavras a serem um nome de alguém da classe, pedirei que um dos alunos estoure um dos balões numerados e, em seguida, lerei a palavra. Os balões estarão numerados de forma aleatória, então o aluno convidado deverá dizer o número do balão que pegará, e então estourá-lo. Pretendo, com esta prática, incentivar o desejo pelo ditado, os alunos devem escrever do jeito que conseguirem o nome do colega sorteado.

Metodologias e estratégias.

Semana 3

1° momento	2° momento	3° momento
Apresentar aos alunos a proposta da aula do dia e explique que, além de brincar de bingo, eles irão pensar sobre os sons das letras dos nomes dos colegas. Entregue uma cartela em branco para cada aluno e solicite que escolham, entre os nomes dos colegas da turma, nove nomes e registrem em cada espaço disponível. Caso você julgue necessário, apresente a lista com o nome dos alunos da turma, para que aqueles que precisarem, possam consultar. Realização do bingo dos nomes. Vence o jogo quem conseguir marcar corretamente os nomes chamados. A) Vocês conseguiram localizar na cartela todos os nomes sorteados? B) Quais nomes não foram sorteados? C) Quais alunos na nossa turma possuem o nome que começa com a mesma letra? D) Essa letra possui o mesmo som no nome dos dois colegas? E) Quando eu dei a dica da letra que começa, conseguiram descobrir todos os nomes?	Construir um gráfico coletivo com as letras iniciais da turma, Montar o gráfico junto com os alunos, convidá-los para recortar e colar as letras. Nomear o gráfico e seguir uma linha reta para a colagem das letras, é importante que cada letra fique exatamente alinhada com as outras, em um gráfico essa organização é fundamental; Disponibilizar livros de recorte e entregar tiras de papel, pedir que procurem uma figura de algo que inicia com a sua letra inicial e ao lado pedir que faça a escrita espontânea do objeto achado. Extrair o máximo de informações possíveis do gráfico: quantos alunos há na turma, quantos meninos, quantas meninas, quais são os nomes com mais e menos letras, quais são os números de letras que aparecem com mais frequência, quais são os que aparecem com menos frequência, entre outras informações.	Pedir que as crianças digam o nome dos alunos ausentes e que façam circular esses nomes. Depois, para separarem a lista em duas colunas: nomes das meninas e nomes dos meninos. É importante chamar a atenção para a ordem alfabética utilizada nas listas. A nomeação das letras do alfabeto é fundamental para ajudar o aluno a buscar a letra que necessita para escrever. Em geral, as crianças chegam à escola sabendo "dizer" o alfabeto, ainda que não associando o nome da letra aos seus traçados. Aproveitar esse conhecimento para que possam fazer a relação entre o nome da letra e o respectivo traçado.

Metodologias e estratégias.

Semana 4

1° momento	2° momento	3° momento
Cada aluno deverá construir com o alfabeto móvel o seu nome. O aluno pode construir com o auxílio do educador ou do crachá com o seu nome. Então, verifica-se qual o nome maior, pelo número de letras. Verifica-se também o nome menor e estabelece-se comparações entre a quantidade de letras presentes em cada nome. Mostrar para os alunos que nem sempre o tamanho da pessoa corresponde ao tamanho de seu nome. O alfabeto móvel é um recurso de suma importância para a leitura e escrita dos alunos, pois **possibilita o reconhecimento das letras, sons (fonológica e sonora), formação de palavras e socialização de conhecimento entre os próprios alunos**.	Expor no quadro alguns nomes sem as letras iniciais e, numa atividade posterior as finais. Os educandos registram e depois, completam com as letras que faltam.	Cada educando recebe dois tipos de quebra-cabeças, ambos contendo seu nome escrito, um por letras e outro por sons (sílabas). As partes são misturadas e os educando tentam encaixar na seqüência dos nomes. Dependendo do ritmo da turma, pode-se trabalhar inicialmente apenas com peças que contem letras e posteriormente trabalha-se com sons. Alguns alunos podem necessitar de auxílio

Metodologias e estratégias.

Semana 5

1° momento	2° momento	3° momento
Trabalhando musicalidade: ouvir, cantar a música “A gente tem sobrenome — Toquinho”. Escrever a música num cartaz e após ouvir retirar as partes importantes. Na roda, levar vários objetos citados na letra e junto com as crianças categorizar em grupos (brinquedos, nomes e flor). Formar um acróstico com o nome de cada aluno da turma. Cada um vai dizer as qualidades do colega, que serão escritas conforme a letra presente no nome. A musicalização para crianças favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.	Brincadeira da rima! Em roda, iniciar com a música “ Nessa brincadeira você pode me ajudar, complete essa frase, me ajude a rimar... Nosso amigo se chama _____ (falar um nome da classe)... Para rimar com o nome dele posso falar _____. (Deixar que as crianças completem)“ As rimas são excelentes para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas iniciais. Isso porque aumentam a consciência de ortografia e de fonemas, que são essencialmente os sons que compõem as palavras.	Estimular os estudantes a comparar nomes, tomando o próprio nome como referência. Promover a brincadeira das duplas. A criança deve segurar o crachá e fazer um par seguindo a orientação da professora. a) nome com a mesma letra inicial de seu nome. b) nome com o mesmo número de letras de seu nome. c) nome com a letra inicial diferente da letra com que começa seu nome. d) nome maior que o seu. se não encontrar um par, vá para perto da professora.



Bom trabalho!